



Comunicado de Imprensa

VENDAS DE AUTOMÓVEIS NA EUROPA COM O PIOR REGISTO DE SEMPRE EM JUNHO E NO 1º SEMESTRE

Todos os países europeus registaram quedas de dois dígitos no 1º semestre. Portugal teve a terceira maior quebra no semestre, superando apenas a Espanha e a Croácia. Contudo, o nosso país foi o que mais caiu em toda a Europa no mês de junho.

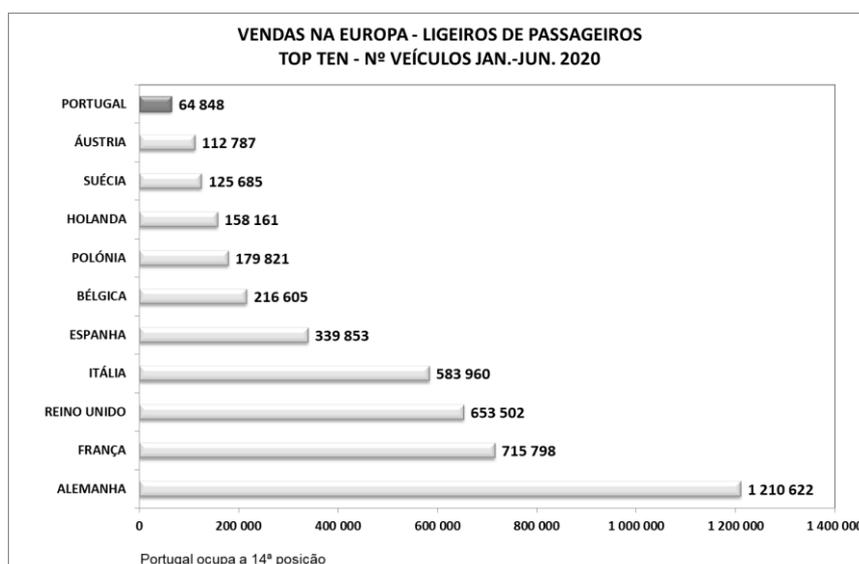
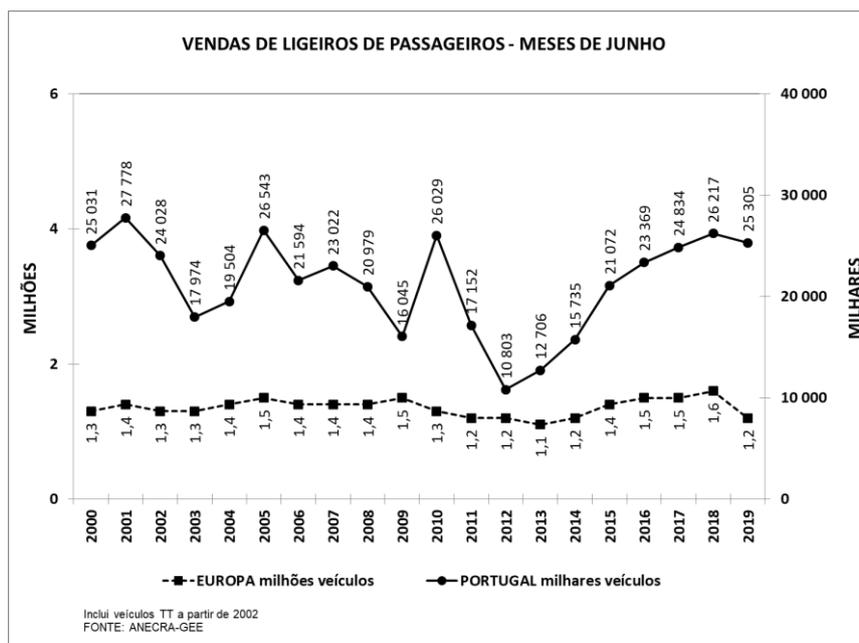
Segundo os dados divulgados pela Associação de Construtores Europeus de Automóveis (ACEA), Portugal foi o país que registou a maior quebra homóloga (-56,2%) no que toca a vendas de automóveis ligeiros de passageiros no mês de junho deste ano. Note-se que, a média da União Europeia foi de -22,3%.

No seio da União Europeia (UE), os mercados que tiveram piores desempenhos logo a seguir a Portugal foram a Croácia (-49,4%), Lituânia (-40,8%), a Holanda (-39,2%), a Grécia (-37,2%) e a Espanha (-36,7%).

Com 233.814 unidades vendidas, a França foi o único país do velho continente a registar um crescimento de vendas no mês de junho (+1,2%), superando o mercado alemão, há muito líder muito destacado, que vendeu apenas 220.272 automóveis, correspondendo a uma quebra homóloga de 32,3%. Este registo positivo do mercado gaulês pode ser explicado pelos novos incentivos para estimular as vendas de veículos de baixa emissão que foram introduzidos pelo governo francês no início de junho.

Apenas a Bélgica (-1,8%) e a República Checa (-5,8%) apresentaram quebras homólogas abaixo dos dois dígitos.

O mercado alemão caiu 32,3% no sexto mês do ano. Por seu lado, o mercado italiano baixou 23,1%.



No que respeita ao 1º semestre do ano, as descidas mais acentuadas pertenceram à Croácia (-54,4%), Espanha (-50,9%) e Portugal (-49,6%). Já a média da UE foi de um decréscimo homólogo de 38,1%, o que equivale a menos 2.634.211 de automóveis comercializados.

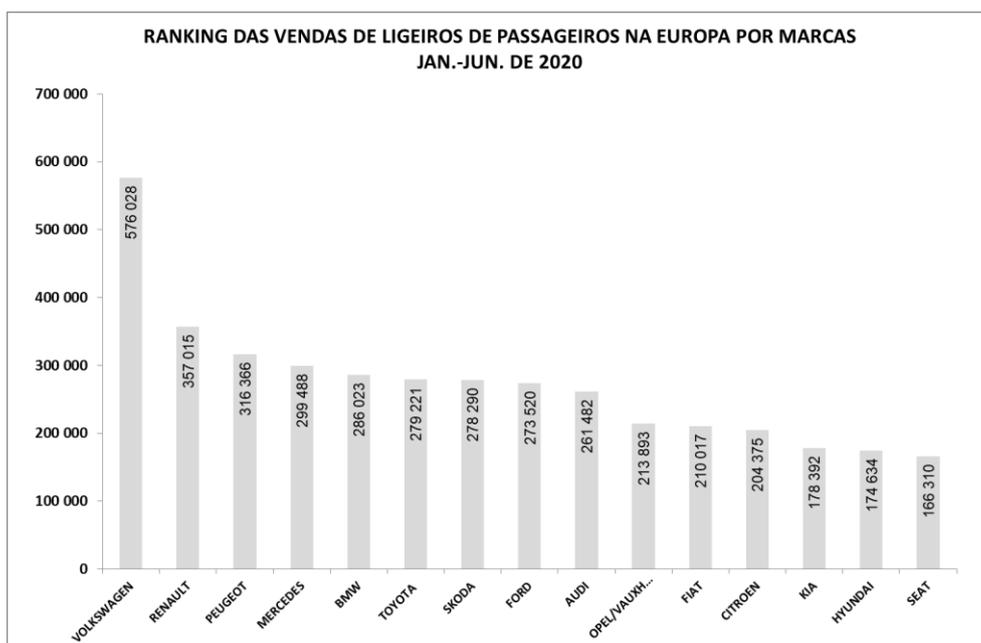
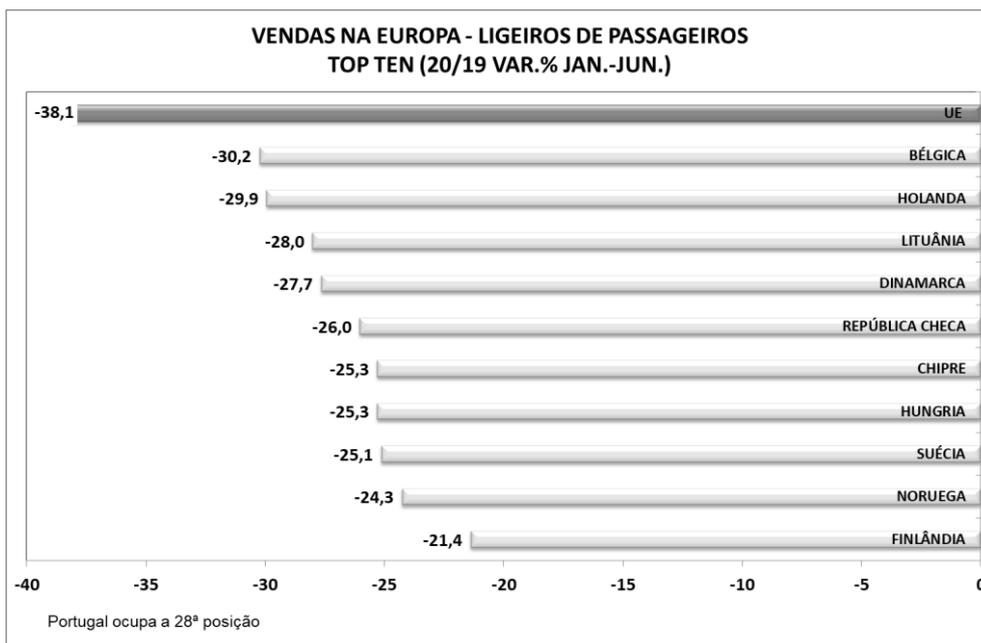
A Alemanha manteve o estatuto de maior mercado europeu, com 1,21 milhões de veículos, traduzindo-se num decréscimo de 34,5%, ou seja, 368.378 veículos.

O mercado francês passou de 1,166.442 para 715.798 viaturas vendidas, correspondendo a um decréscimo de 38,6%.

Por seu lado, o mercado transalpino, um dos mais fustigados pelo surto pandémico, viu as suas vendas baixarem de 1.083.1845 no 1º semestre de 2019 para 583.960 no período homólogo deste

ano, caindo 46,1%. Já o mercado britânico passou de 1.269.245 para 653.502 automóveis vendidos (-48,5%).

Quebras menos acentuadas no 1º semestre: Finlândia (-21,4%) e Suécia (-25,1%), ambos países nórdicos onde se implementaram restrições mais amenas face à pandemia. Chipre, país insular no leste do Mar Mediterrâneo, caiu 25,3%, tal como a Hungria, localizada na Europa Central, especificamente na Bacia dos Cárpatos.



Estes números confirmam que o setor automóvel, que representa 7% do Produto Interno Bruto (PIB), 6% do emprego e 12% das exportações na UE, está a ser muito afetado por uma pandemia que

obrigou a paralisar parte das fábricas ou a destiná-las a outras atividades como a produção de ventiladores, congelando também as vendas com as restrições impostas ao comércio.

Apesar das perspectivas de que os subsídios possam amenizar o impacto nas vendas, alguns fabricantes estão a avançar com planos de reestruturação que passam, sempre, por supressão de postos de trabalho.

Marcas e fabricantes

Olhando para a venda de veículos ligeiros de passageiros na Europa (UE + EFTA + Reino Unido), a Volvo foi a única a apresentar um saldo positivo em junho (+0,2%), mas regista uma quebra no semestre de 29,2%.

Os grupos Toyota (-13,5%), Renault (-16,3%) e Daimler (-19,2%) registaram quedas abaixo dos 20% no mês de junho. As marcas Toyota e Lexus caíram 14,3% e 1,0% em junho, respetivamente. Por seu lado, a Renault caiu 15,1% em junho e a Dacia cedeu 18,4%. A principal marca da Daimler, a Mercedes-Benz, caiu 11,6% em junho e 32,1% no 1º semestre do ano.

Mazda (44,5%) e Jaguar Land Rover (-43,0%) registaram as piores performances em junho, com quedas acima dos 40%. A Honda caiu 35,8%.

Junho 2020 - Grupos:

- Ford (-25,2%);
- Volkswagen - Audi, Skoda, Seat e Porsche (-25,9%);
- BMW (26,3%); Hyundai (26,7%);
- PSA - Peugeot, Citroën, Opel e DS (-29,6);
- FCA - Fiat, Jeep, Lancia/Chrysler e Alfa Romeo (28,2%);
- Nissan (-29,9%).

Veículos Ligeiros de Passageiros matriculados na Europa por fabricante (UE + EFTA + Reino Unido)			
Fabricantes	JAN - JUN		Var.% 20/19
	2020	2019	
VW Group	1 314 672	2 057 741	-36,1
PSA Group	754 969	1 383 534	-45,4
RENAULT Group	524 891	905 245	-42,0
BMW Group	356 647	537 742	-33,7
DAIMLER	305 820	491 799	-37,8
TOYOTA Group	299 819	415 939	-27,9
FCA Group	290 562	540 871	-46,3
FORD	273 520	510 761	-46,4
KIA	178 392	268 305	-33,5
HYUNDAI	174 634	284 173	-38,5
NISSAN	126 992	216 977	-41,5
VOLVO CAR CORP.	123 576	174 623	-29,2
JAGUAR LAND ROVER Group	69 028	125 446	-45,0
HONDA	32 585	66 583	-51,1

Mais informações:

Margarida Amorim

Gabinete Comunicação e Marketing

ANECRA - Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel

Av. Almirante Gago Coutinho N°100 - 1749-124 Lisboa

Tel: +351 21 392 90 30 – Fax: +351 21 397 85 04

Telm: +351 96 692 32 91

margarida.amorim@anecra.pt